

13/09/2021 10:46 - Jogos Intermunicipais de Rondônia retomam em 2021 com competições em 14 modalidades



Os atletas de alto rendimento estão na expectativa do grande retorno dos Jogos Intermunicipais de Rondônia (JIR) que o Governo de Rondônia, por meio da Superintendência Estadual da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel) realizará entre os dias 12 e 21 de novembro, em Vilhena. A retomada da competição esportiva será feita atendendo os cuidados necessários para manter os protocolos sanitários de enfrentamento à pandemia.

“Estamos muito felizes em realizar os Jogos Intermunicipais de Rondônia. Não foi possível fazer uma prévia, pois no início do ano a situação da pandemia não permitiu, mas fizemos uma classificatória com os oito melhores de cada modalidade. Vamos realizar a competição em Vilhena com a parceria da prefeitura. Recebemos muitas manifestações de municípios querendo participar, com a covid recuando, e

estamos organizando tudo”, afirma o superintendente da Sejucel, Jobson Bandeira.

A solenidade de abertura oficial da edição 2021 do JIR está prevista para acontecer no dia 13 de novembro, no Ginásio Poliesportivo Jorge Teixeira de Oliveira, considerado o maior do município de Vilhena, e as competições também serão realizadas em mais outras unidades, o Ginásio Geraldão e o Ginásio da Associação Vilhenense de Voleibol (AVV) que compõe o complexo esportivo da cidade. A disputa será em 14 modalidades: atletismo; karatê; judô; taekwondo; capoeira; tênis de mesa; xadrez; ciclismo; voleibol de quadra; voleibol de areia; futebol soccer society; futsal; basquetebol e handebol.

“Como política pública de Governo voltada para o esporte, considero que o JIR é o maior acerto que já tivemos. Os municípios ficam na expectativa dessa competição, pois é o momento para expor o que tem de melhor em práticas desportivas de suas cidades. E a ansiedade não é só deles, também é nossa, pois nos mobilizamos para fazer a melhor organização; a gente torce para tudo dar certo, estamos gradativamente voltando como está acontecendo em nível mundial, a exemplo da realização das Olimpíadas. E esperamos que seja algo grandioso”, avalia o coordenador de Esporte e Lazer e presidente do JIR, Vanderlei Ferreira.

De acordo com o coordenador, todos os atletas que vão participar da competição devem estar vacinados, e apresentar teste com resultado negativo para covid-19. Assim também, haverá restrição de público na arquibancada, tendo que apresentar comprovante de vacinação contra a doença.

Ferreira pontuou que o avanço da imunização da população rondoniense, permite a volta das atividades esportivas. Mas destacou também que a organização para a competição iniciada no início do ano teve que ser adaptada, conforme foi citado pelo superintendente da Sejucel, pois no primeiro semestre, ainda era exigido mais cuidados contra a doença. Desta forma, o técnico da Sejucel, Neimario Cunha, explicou que a fase regional com execução de jogos foi substituída.

A escolha dos municípios para disputar em cada modalidade foi baseada na pontuação que os mesmos tiveram nas edições do JIR de 2014 a 2019. Ao todo, 24 municípios fizeram a inscrição para participar da disputa.

Na quinta-feira (9), a Sejucel realizou o sorteio dos municípios para organizar a ordem prioritária de participação na competição, caso algum dos municípios do ranking de oito já selecionados para a disputa em cada modalidade, desista.

A secretária geral do JIR, Cynthia Crystina Paixão, explicou que os municípios do ranking de cada modalidade têm até o dia 15 deste mês para manifestar o interesse por desistência, e deste modo a vaga deixada será ocupada conforme a ordem do sorteio.

HISTÓRICO

Neimario relembra que o JIR começou em 1983, foi realizado na época em quatro edições até 1986, e só retomou 25 anos depois, em 2011. Inicialmente, a participação dos municípios acontecia por convite, mas quando se acentuou a procura por participar da competição, passou a ser necessário criar um ranking dos municípios com maior pontuação, e foi assim até 2019. O JIR precisou ser interrompido novamente em 2020 devido à pandemia.

Para Neimario, que acompanhou a evolução do evento esportivo ao longo dos anos, a retomada da JIR é muito importante, uma vez que o esporte possui um papel essencial para a promoção da saúde e para inibir que os jovens sejam seduzidos pela criminalidade.

O JIR, segundo a secretária geral, é considerado o maior evento esportivo da região Norte.

Neimario lembra que a competição na década de 80 tomou proporções tão grandes em Rondônia, que um dos municípios, Guajará-Mirim, fez o complexo esportivo para atender o JIR. “Além disso muitos atletas de outros estados vinham para Rondônia participar dos jogos abertos, e ficaram no Estado, e estão até hoje contribuindo com o desenvolvimento de Rondônia nas mais diferentes funções”, conta.

Atualmente, conforme decisão do Conselho Estadual do Desporto e Lazer (Conedel/RO), o JIR permite que 30% dos atletas participantes sejam de outro estado. Porém este ano devido a pandemia, todos os atletas da competição serão de Rondônia.

Neimario conta ainda que o JIR incentivou o trabalho nas categorias de base, ou seja, de formação do atleta. “Uma vez ao ir em ginásio fazer vistoria, me deparei com cerca de 60 crianças na faixa de oito a 12 anos, praticando futsal, e ao sermos apresentados a eles, um garoto levantou e disse: nós estamos aqui participando da escolinha para daqui há alguns anos participar do JIR”, conta emocionado.

Ele recordou de uma situação engraçada. “Tinha um árbitro muito metódico, e estava acontecendo uma disputa de futsal com o Gerivaldão, em Ji-Paraná, lotado. E eu participava como diretor técnico dos jogos, isso em 86. Era um bom árbitro, já falecido, gostava de ter tudo sob controle, checkou tudo que os fiscais de linha já tinham verificado. E eu fiquei com a bola debaixo do pé. Ele então começou a ficar bravo porque o jogo não começava, não estava entendendo o porquê disso. Ele até ameaçou puxar o cartão amarelo para o atleta, e aí o atleta falou que faltava a bola, e foi quando eu a mostrei no meu pé. Ele ficou com muita vergonha. Checkou tudo, menos onde estava a bola”, recorda.

Neimario lembra ainda de um garoto, que hoje é dono de um hotel em Cacoal, que faltando segundos para encerrar o jogo de basquetebol, fez a cesta e o time foi classificado. “Nunca mais perdeu a titularidade no time”, conta.

O legado do JIR cheio de histórias, motivação e qualidade coloca Rondônia como referência em competição esportiva na região Norte. Outros estados já demonstraram interesse em aplicar uma disputa semelhante. Agora em 2021, o evento é esperado com grande expectativa pelos rondonienses.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia